

Seção: Morfologia/Anatomia**CAVIDADES SECRETORAS NO LIMBO FOLIOLAR DE QUATRO ESPÉCIES DE *Copaifera* L. (Leguminosae - Caesalpinioideae): DISTRIBUIÇÃO E ESTRUTURA**

Tarcymara Barata GARCIA (1)

Ely Simone Cajueiro GURGEL (1)

Tatiani Yuriko Souza KIKUCHI (1)

Wanderson Luis da Silva e SILVA (1)

Joana Patrícia Pantoja Serrão FILGUEIRA (1, 2)

Copaifera L. possui 35 espécies com distribuição pantropical. O Brasil conta com 28 representantes, distribuídos desde a floresta amazônica da Região Norte até a floresta atlântica e matas ciliares da Região Sul. Características foliares como presença ou ausência de pontos translúcidos e número e forma dos folíolos, são comumente utilizadas para distinguir as espécies. Este estudo se propôs analisar estruturalmente os pontos translúcidos presentes no limbo foliolar de *Copaifera duckei* Dwyer, *C. martii* Hayne, *C. multijuga* Hayne e *C. reticulata* Ducke, como contribuição aos estudos taxonômicos e sistemáticos. Os espécimes foram coletados em seis municípios do Pará. Folhas expandidas foram selecionadas e processadas para análises em microscopia de luz e eletrônica de varredura. Em todas as espécies, a caracterização anatômica dos pontos translúcidos nos folíolos evidenciou que tais estruturas são equivalentes a cavidades secretoras. Estas cavidades estão densamente distribuídas na interface dos parênquimas paliçádico e lacunoso, córtex da nervura central e ao longo da margem. Em secção paradérmica e transversal, as cavidades apresentam epitélio unisseriado e lume isodiamétrico. Entretanto, cavidades com lume levemente alongado foram comumente observadas na margem, denominadas cavidades tubulares neste trabalho. As células epiteliais são achatadas ou esféricas exibindo um núcleo volumoso. Em todas as espécies, a secreção contida no lume das estruturas apresenta coloração amarelada nas amostras *in natura*, reagindo positivamente aos testes para lipídeos totais e terpenos. Estudos anteriores relataram que em *C. martii* os pontos translúcidos nos folíolos são quase sempre ausentes, podendo variar em indivíduos de uma mesma população ou no mesmo indivíduo. Entretanto, neste trabalho, todas as espécies, incluindo *C. martii*, apresentaram cavidades secretoras de óleo-resina bem desenvolvidas.

Palavras-chave: copaíba, Fabaceae, oleaginosa**Créditos de Financiamento:** CNPq

(1) Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Perimetral, 1901, CEP: 66.077-901, Belém-PA, Brasil

(2) Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimetral, 2501, CEP: 66077 530, Belém-PA, Brasil